



Vila de Santos. Códice Quinhentista da Biblioteca da Ajuda,
Lisboa, Portugal .

Local hoje conhecido como Ponta da Praia. Coleção Morgado
de Mateus, Biblioteca Nacional, RJ.
Cópias IPHAN, SP.

4_ PORTO DE SANTOS

O Porto de Santos guarda, ao longo de sua história, diversas leituras, dentre as quais destacamos:

a *leitura econômica*, por meio de alguns nomes populares tais como: *porto de escravos*, *porto do açúcar*, *porto do sal*, novamente *porto do açúcar*, *porto da morte*, *porto do ouro*, *porto do café*, *porto de tudo*;

a *leitura geopolítica*, nos mostra que o Porto de Santos pode orgulhar-se de ter contribuído para escrever a História do Brasil, cuja grandeza territorial alcançou a dimensão máxima que lhe deu o Tratado de Madrid (1750), ratificado pelo Tratado de Santo Ildefonso (1777).

Mas, vamos começar com os tempos de antigamente.

Tudo começou no dia 22 de janeiro de 1502, quando Gonçalo Coelho pensou ter descoberto um rio entre as ilhas de Guaiaó (atual Ilha de São Vicente) e Guaibê (Ilha de Santo Amaro), ao qual denominou de Rio de São Vicente, em homenagem ao santo do dia: São Vicente Mártir. Confundiu-se o navegador português, porque não era um rio, mas, sim, um canal marítimo.